

Casa de Apoio

Mostra Local de: Maringá – PR

Categoria do projeto: I – Projetos em Andamento (projetos em execução atualmente)

Nome da Instituição/Empresa: Rede Feminina de Combate ao Câncer – RFCC – Regional de Maringá – PR.

Cidade: Maringá - PR

Contato: suellen@rfcc.com.br

Autor (es): Rede Feminina de Combate ao Câncer – RFCC – Regional de Maringá – PR

Equipe: Janaina Mantovani Pós-graduada

Rosa Maria Hertha
Graduada

Tânia Mara Gameiro Rodrigues Pós-graduada

Mônica Leite Graduada

Evani Catarina Vasconcelos Babosa
Ensino Médio

Gislaine Gonçalves da Silva Ensino Fundamental

Delci Pereira Ensino Fundamental

Leiva Costa de Oliveira Ensino Médio

Daniel da Silva Santos Ensino Médio

Sueli Aparecida Compadre Ensino Médio

Érika Vasconcelos Graduada

Elizabeth de Fátima Compadre Ensino Fundamental

Vânia Batista Sagrado Ens. Superior – Psicologia

Marta Regina Kaiser Ens. Superior – Administração

Fabiana Carmem dos Santos Ens. Superior – Psicologia

Suellen Pricila Galvan Ens. Superior – Serviço Social

Jordana Campos Mantovani Ens. Superior – Ed. Física

Maria Celanira Balielo Ens. Fundamental

Parceria: Instituto de Responsabilidade Social de Maringá - FUNDACIM; Mesa Brasil - SESC; Nós Podemos Maringá; Shopping Maringá Park; COPEL; Jornal O Diário; Instituto Ronald McDonald; Grupo Ingraph Outdoor; Centro Universitário de Maringá - CESUMAR; MMartan, Instituto Adventista Paranaense – IAP, Mmartan Maringá, Planet Kids.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto: ODM 6 - Combater a AIDS, a malária e outras doenças.

RESUMO

O projeto aqui referenciado se trata do atendimento a pessoas com Câncer em situação de vulnerabilidade social, residentes em Maringá e região. Os atendimentos realizados incluem a acolhida, cadastro, auxílio na viabilização de direitos, encaminhamentos e acompanhamentos sociais, visitas domiciliares, levantamento das demandas familiares, contato com a rede de serviços, concessão de benefícios – cesta de alimentos, fraldas, empréstimo de órtese e prótese, entre outros – hospedagem, refeições e transporte (estes três últimos, ofertados para as pessoas que vem da região até Maringá para tratamento oncológico – quimio e/ou radioterapia).

Palavras-chave: Assistência Social, Saúde, Qualidade de Vida, Bem-estar e viabilização de direitos.

INTRODUÇÃO

A Rede Feminina é uma instituição social sem fins econômicos, existente em Maringá há 27 anos. Seu maior objetivo de atuação é contribuir com a qualidade de vida das pessoas com Câncer, em situação de vulnerabilidade social, decorrentes da pobreza e carência de saúde, pautada sempre na missão que é “prover qualidade de vida enquanto houver vida”.

A Rede Feminina recebe apoio da Secretaria de Assistência Social – SASC, a qual repassa recursos anuais para custeio da profissional Assistente Social, bem como do Instituto Ronald Mc Donald, do qual recebemos recursos para custeio de ações com crianças e adolescentes com Câncer, mediante a participação na campanha anual Mc Dia Feliz, onde toda a venda de Big Mc de Maringá no último sábado de Agosto, é revertida para a Rede Feminina.

Quanto a premiações e Selos, segue abaixo o que a instituição já conquistou:

- PRÊMIO GESTAÇÃO: premiação a instituições sociais referente à excelência em sua gestão, realizada pelo Instituto de Responsabilidade Social de Maringá – FUNDACIM,

2008: 3º lugar;

2009: 1º lugar;

2010: Instituição modelo;

2011: 2º lugar.

- Gincana Nacional Mc Dia Feliz: a instituição que atua com crianças e adolescentes com Câncer que vender o maior número de Tickets de Big Mac para a campanha do Mc Dia Feliz recebe um valor “X” em dinheiro que varia de R\$ 25.000,00 à R\$ 45.000,00 de acordo com a colocação. Além deste valor, recebemos todo o valor arrecadado com o lanche Big Mac na cidade de Maringá.

2010: 1º lugar;

2011: 2º lugar.

- SELO ODM:

2011: recebemos o selo pela atuação relacionada ao 6º ODM: Combate a AIDS, a Malária, e outras doenças;

2012: renovação do SELO.

1. JUSTIFICATIVA:

A Rede Feminina atende pessoas com Câncer em situação de vulnerabilidade social sendo: 210 pessoas de Maringá e Sarandi, 37 crianças e adolescentes e 120 cadastrados na Casa de Apoio (64 mulheres e 56 homens). Semanalmente atendemos no projeto Casa de Apoio uma média de 40 pessoas, sendo metade acompanhante e a outra metade pessoas com Câncer (para quem possui acima de 60 anos ou adultos debilitados e dependentes é exigido à presença de um acompanhante). Este público é rotativo, permanecendo no tratamento de 02 a 03 meses.

Dos atendidos pela instituição, a sua maioria possui composições familiares diversas, apresentam baixa escolaridade, sem a conclusão das séries primárias e sobrevivem com no máximo dois salários mínimos. Os usuários que vem até Maringá para o tratamento apresentam diversas dificuldades de deslocamento, por residirem em lugares distantes, dependendo do transporte da saúde pública, em geral pouco satisfatório, já que constantemente a Assistente Social necessita intervir junto as Secretarias de Saúde, visando à melhoria do atendimento ofertado, bem como a qualidade de vida nesta fase tão difícil em que pessoas com Câncer e família estão passando.

Para toda a demanda atendida, ofertamos o atendimento social, realizado por Assistente Social e estagiárias de Serviço Social, que em suma ocorre através das seguintes ações/atividades:

- Triagem e cadastro de usuários com Câncer (crianças, adolescentes e adultas);
- Cadastros e acompanhamento durante o acolhimento na Casa de Apoio dos usuários;
- Acolhimento para pessoas com câncer e acompanhantes que se deslocam até Maringá para tratamento oncológico incluindo: estadia, refeições (café da manhã, almoço, café da tarde e jantar) e transporte para tratamento, exames e consultas;
- Realização de Grupo Socioeducativos aos usuários e familiares, tendo como objetivo promover a socialização e o fortalecimento de vínculos familiares, criando um espaço onde possam trocar experiências com outras pessoas, num clima de acolhimento e compreensão por parte dos profissionais, para o enfrentamento da situação de vulnerabilidade.
- Atendimentos individuais para avaliação e encaminhamentos visando à viabilização e garantia de direitos;
- Realização e acompanhamento em domicílio, de crianças e adolescentes cadastros na RFCC e familiares.

Além disso, todo o trabalho técnico realizado pela equipe da Rede Feminina de Combate ao Câncer compreende além da Assistente Social, o trabalho de Psicólogas (atendimento psicológico individual e em grupo, este último em parceria com a Faculdade Uningá), Enfermeira e Farmacêutica. As referidas profissionais trabalham de forma integrada com vistas a sanar ou amenizar as situações de vulnerabilidades apresentadas, cada uma dentro da sua especialidade e formação, porém, em conjunto abrangendo a totalidade do atendimento aos usuários com Câncer e familiares.

Desta forma, além dos atendimentos realizados na instituição a equipe em muitos casos, desloca-se até a residência dos usuários para realizar atendimento, acompanhamento e até mesmo encaminhamentos. As visitas domiciliares acontecem frequentemente, pelos profissionais acima referenciados, individualmente ou em equipe de acordo com a demanda apresentada. Também, em parceria com o IAP, é realizado o acompanhamento semanal por estagiários de Enfermagem, referentes à saúde física dos usuários.

Quanto aos benefícios pontuais, concedemos mensalmente Cestas de Alimentos e Leite para 150 famílias atendidas, medicamentos que a Saúde Pública não fornece, fraldas, Cateter (quando criança e/ou adolescente), além das ajudas de custo para as famílias de crianças/adolescentes com viagens a Curitiba, conta de água, energia elétrica, aluguel, mediante análise da situação previamente avaliada pelo setor de Serviço Social e de acordo com o recurso disponível do Projeto do Mc Dia Feliz. Realizamos algumas atividades lúdicas, como Show de Prêmios (mensalmente), passeios (esporadicamente) e Grupos Socioeducativos (mensalmente).

Em suma, o Projeto aqui referenciado, busca ofertar o atendimento necessário e com qualidade as pessoas com Câncer, para que possam usufruir deste momento tão difícil com tranquilidade, conforto e dignidade contribuindo com a melhoria da qualidade de vida dos mesmos e dos seus familiares, bem como proporcionando a estes um ambiente seguro e adequado.

Por fim, concluímos que o esforço realizado para a melhoria da qualidade de vida dos usuários e daqueles com quem convive é inestimável e o trabalho de um (a) Assistente Social para sanar ou ao menos amenizar esta situação, se torna vital neste processo.

2. OBJETIVO GERAL

Acolher na Casa de Apoio pessoas com Câncer de Maringá e região, se encontra em situação de vulnerabilidade social.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ofertar hospedagem de usuário mais acompanhante transporte de ida e volta para o tratamento e alimentação;
 - Disponibilizar o atendimento e acompanhamento de um assistente social, juntamente com uma equipe multiprofissional, os quais serão capazes de avaliar as reais necessidades dos usuários e famílias, propondo condições de saná-las ou amenizá-las;
 - Contribuir com a humanização do atendimento dos usuários, com vistas ao fortalecimento do protagonismo e do acesso a direito;
- Promover a disseminação de informações sobre o câncer e sua prevenção por meio de palestras, campanhas, feiras de saúde, distribuição de materiais gráficos, entrevistas e outros meios.

4. METODOLOGIA

O atendimento ofertado pela RFCC acontece da seguinte forma:

- Acolhida – setor de Serviço Social;
- Cadastro– setor de Serviço Social;
- Levantamento de demandas– setor de Serviço Social;
- Encaminhamentos para a equipe multiprofissional da instituição e/ou para a rede de serviços (de acordo com a demanda) – setor de Serviço Social, Enfermagem, Psicologia e Farmácia;
- Encaminhamento para receber cesta de alimentos, leite, fraldas, medicamentos que o SUS não fornece, empréstimo de órtese e prótese, entre outras necessidades que a instituição consiga auxiliar – setor de Serviço Social e Farmácia;
- Atendimento Psicológico (individual ou grupal) – o setor de Serviço Social realiza a triagem e a Psicologia executa e coordena o atendimento.

A Rede Feminina funciona de segundas as sextas-feiras das 8h às 17h, sendo que a Casa de Apoio que atende as pessoas que se deslocam até Maringá para tratamento oncológico (quimioterapia e/ou radioterapia), recebem hospedagem de segundas a quintas-feiras, sem interrupção - 24 h - e nas sextas-feiras até às 17h, além de 04 refeições/dia (café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar, totalizando uma média de 900 refeições/semana, além de lanches leves sempre disponíveis – café, chá, iogurte e bolachas) transporte para o tratamento, utilizando a ambulância (para os acamados ou com debilidade física) e Van para os demais, de acordo com os horários das sessões de tratamento.

Periodicamente são realizadas visitas domiciliares aos usuários cadastrados de acordo com as demandas apresentadas (usuários em cuidado paliativos recebem visitas semanais de Enfermeiros do Projeto de Mestrado da UEM). As crianças e adolescentes e suas famílias, recebem atendimento psicológico em domicílio mensalmente, além de uma programação especial de festividades e atividades lúdicas.

A entrega de cesta de alimentos, leite, fraldas e medicamentos são entregues no último dia útil de cada mês, em horário comercial. Nestas mesmas datas, realizamos Grupos Socioeducativos que compreende ações de acordo com o planejamento e desejo dos participantes (palestras educativas e informativas, passeios, bingos, dia da beleza, desfile, entre outras), além do sorteio de brindes e coffee break.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

Todos os atendimentos realizados, no sentido de auxílio na viabilização de direitos, encaminhamentos e acompanhamento são registrados em um software instalado em todos os computadores da equipe, que nada mais é do que um sistema de informação, onde toda a equipe pode acompanhar e ter acesso aos atendimentos ofertados por cada profissional. Além disso, o setor de Serviço Social que realiza o atendimento primário aos usuários novos, registra em um Caderno Diário de Informações, resumidamente, o atendimento realizado, o qual é dividido por mês. Através deste registro, é possível quantificar o atendimento realizado, a quantidade de novas inserções (cadastros) e os desligamentos (óbitos).

Nos grupos socioeducativos e grupos de apoio, a presença é registrada através de Listas de Presença. Neste primeiro, realizamos no início do ano o Planejamento junto aos usuários da programação mensal de atividades. No final do ano, é realizada uma avaliação para levantamento dos pontos positivos e negativos do grupo.

6. VOLUNTÁRIOS

Hoje a RFCC conta com o apoio de 110 voluntários. Sendo que os voluntários de psicologia, nutrição e manutenção da casa de apoio atuam em ações diretamente ligadas aos usuários; enquanto que os demais atuam na produção de eventos e artesanatos, gerando recursos financeiros para a manutenção da Organização Social.

7. CRONOGRAMA

Etapa	Especificação	Previsão de execução
Atendimento Casa de Apoio pela equipe técnica multiprofissional		
1.1	Acolhida, cadastro, explanação das normas, atendimento individual, encaminhamentos, articulação com a rede de serviços e acompanhamento social;	Jan./2012 Dez./2012
1.2	Oferta hospedagem, transporte e refeições (segundas as sextas-feiras);	Jan./2012 Dez./2012
1.3	Acompanhamento psicológico (individual e grupal);	Jan./2012 Dez./2012
1.4	Atendimento Psicológico em domicílio, realização de festividades e atividades lúdicas para crianças e adolescentes	Jan./2012 Dez./2012
1.5	Grupos Socioeducativos mensais (Serviço Social e Psicologia);	Jan./2012 Dez./2012

1.6 Acompanhamento por farmacêutica e enfermeira (profissional e acadêmicos do curso de Enfermagem do IAP). Jan./2012 Dez./2012

1.7 Visitas Domiciliares Jan./2012 Dez./2012

1.8 Concessão de benefícios: cestas de alimentos, fraldas, cateter, medicamentos na fornecidos pelos SUS e ajuda de custo. Jan./2012 Dez./2012

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

- Acesso a condições mínimas para um tratamento digno, do qual o município de origem não oferece;
- Garantia do atendimento especializado, contribuindo para o bem-estar do usuário e melhoria na qualidade de vida;
- Efetivação de direitos e ampliação do acesso à proteção social;
- Auxiliar pessoas no diagnóstico precoce da doença, evitando casos extremos que levam ao óbito.

9. ORÇAMENTO

DESCRIÇÃO DESPESA - Anual	VALOR (R\$)
Folha de Pagamento (encargos, férias, 13º, entre outras)	245.000,00
Vale-transporte (funcionários)	7.000,00
Alimentação	10.000,00
Combustível	7.000,00
Telefone	12.000,00
Água	5.000,00
Energia Elétrica	18.000,00
Suplemento Alimentar	3.600,00
TOTAL	307.600,00

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no conceito de qualidade de vida e superação da situação de doença, as instituições que compartilham a causa de combate ao Câncer, podem buscar inspiração nestas ideias para trabalhar dando apoio as pessoas e famílias, quanto a viabilização de direitos, o aspecto motivacional e também o respeito da população como um todo, sendo possível.

REFERÊNCIAS

Não.